

Centrais condenam redução de direitos dos trabalhadores

Apagar das luzes de 2014, o governo federal, capitaneado pela recém-reeleita Dilma Rousseff, editou duas Medidas Provisórias (MP 664 e MP 665) que representa um duro golpe nos trabalhadores. Em nome de “corrigir distorções e fraudes”, as Medidas Provisórias, recurso outrora condenado por quem agora comanda o país, “atacam e reduzem direitos referentes ao seguro-desemprego, abono salarial (PIS-Pasep), seguro-defeso, auxílio-reclusão, pensões, auxílio-doença e, ainda, estabelece a terceirização da perícia médica para o âmbito das empresas privadas”, destaca nota emitida no último dia 13 pelas seis centrais sindicais brasileiras (CUT, Força Sindical, UGT/União Geral dos Trabalhadores, CTB/Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, Nova Central Sindical de Trabalhadores e CSB/Central dos Sindicatos Brasileiros).



Júlio César Costa

Ainda segundo a nota das centrais, “as medidas incluídas nas duas MPs mencionadas prejudicam os trabalhadores ao dificultar o acesso ao seguro-desemprego com a exigência de 18 meses de trabalho nos 24 meses anteriores à dispensa, num país em que a rotatividade da mão de obra é intensa, bloqueando em particular o acesso de trabalhadores jovens a este benefí-

cio social. As novas exigências para a pensão por morte penalizam igualmente os trabalhadores: enquanto não se mexe nas pensões de alguns ‘privilegiados’, restringem o valor do benefício em até 50% para trabalhadores de baixa renda”.

E mais: “as Centrais Sindicais condenam não só o método utilizado pelo Governo Federal, que antes havia se comprometido a

dialogar previamente eventuais medidas que afetassem a classe trabalhadora, de anunciar de forma unilateral as MPs 664 e 665, bem como o conteúdo dessas medidas, que vão na contramão do compromisso com a manutenção dos direitos trabalhistas”.

Negociar e mobilizar

Em reunião realizada no último dia 20, representantes do governo federal e centrais não chegaram a nenhum acordo sobre as MPs. Segundo o jornal Folha de S. Paulo (edição de 27/01/15) nova reunião será realizada no dia 3 de fevereiro. Inclusive o mesmo jornal informa que o governo federal poderá ceder no ponto seguro-desemprego. Os trabalhadores, no entanto, não podem esperar a ‘boa vontade’ do governo federal. Na quarta-feira (28) Dia Nacional de Luta por Emprego e Direitos. No dia 26 de fevereiro acontece a 9ª Marcha da Classe Trabalhadora, em São Paulo.

BANCO DO BRASIL

Divulgação



Sindicato apoia Rafael Matos no Caref. Vote F8369846

Entre os dias 2 e 6 de fevereiro os 112 mil funcionários ativos do Banco do Brasil vão às urnas eleger pelo voto direto o representante ao Conselho de Administração da instituição pública, o chamado Caref. É a segunda eleição para instância máxima de deliberação do BB desde que a representação dos funcionários no Conselho foi reinstaurada em 2010; uma importante conquista.

A diretoria do Sindicato, assim como a Contraf-CUT e a Federação dos Bancários de SP e MS, apoia a reeleição de Rafael Matos, matrícula F8369846. “Rafael já demonstrou que reúne as melhores condições

para apresentar as demandas dos funcionários e defender o ponto de vista do corpo funcional no colegiado de decisões estratégicas do Banco. Rafael é garantia de luta por condições dignas de trabalho, assim como voz ativa contra o assédio moral e às metas abusivas”, destaca o presidente do Sindicato, Jeferson Boava.

O que é o Caref

O Conselho de Administração do Banco do Brasil é composto de sete membros: três indicados pelo governo federal, o presidente do Banco, dois indicados pelos acionistas minoritários (que hoje são nomeados pela Previ) e um eleito pelos fun-

cionários. O Conselho é assegurado pela Lei 12.353/2010, que determina a toda empresa pública ou de economia mista com mais de 200 empregados, controlada pela União, a escolha pelo voto direto de um representante dos funcionários no seu Conselho de Administração. O mandato é de dois anos. A primeira eleição do Caref nesse novo formato, vencida por Rafael Matos, ocorreu em 2013.

Participam da disputa deste ano 147 candidatos. Caso nenhum deles consiga a maioria dos votos, haverá segundo turno entre 2 a 6 de março, com os dois concorrentes mais votados.

Vale-cultura para quem ganha até oito salários mínimos

Está em vigor desde o dia 1º de janeiro deste ano a extensão do vale-cultura para os empregados da Caixa Econômica Federal que ganham remuneração base de até oito salários mínimos (R\$ 6.304,00). A opção deve ser feita por meio do autoatendimento do SISRH (opção 4.1), item "solicita/cancela vale-cultura". O acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2014/2015 prevê a participação do empregado no custeio. São cinco faixas de desconto, que será feito em folha de pagamento. A contribuição do trabalhador será de R\$ 3,00 (2 a 3 salários mínimos), R\$ 4,00 (3 a 4 SM), R\$ 5,00 (4 a 5 SM), R\$ 10,00 (5 a 6 SM) e R\$ 17,50 (6 a 8 salários mínimos). Quem ganha R\$ 4 mil, por exemplo, vai participar com R\$ 10,00 dos R\$ 50,00 recebidos todo mês.

O crédito mensal de R\$ 50,00 pode ser usado em teatros, museus, shows, circos, espetáculos e cursos em diversas áreas, bem como para a compra de CDs, DVDs, revistas, jornais e instrumentos musicais.

Delta creditado

A Caixa Federal creditou no último dia 20 um delta por merecimento a todos os funcionários com pelo menos 180 dias de efetivo exercício em 2014. O delta representa um reajuste médio de 2,34% sobre o salário. "O pagamento deste delta é mais um dos avanços conquistados pelos empregados durante a Campanha Nacional de 2014", avalia o diretor do Sindicato, Marcelo Lopes.

Sindicato dos Bancários SP Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Sindicatos querem Caixa Federal 100% pública

A Caixa Econômica Federal completou 154 anos no dia 12 deste mês de janeiro como instituição 100% pública. Embora haja muito a comemorar, tendo em vista o papel social que ela vem cumprindo, graças ao esforço e empenho de seus empregados, uma sombra paira sobre o seu futuro, desde o final do ano passado, quando surgiram notícias sobre a abertura do seu capital, o que é inaceitável.

As entidades sindicais, Contraf-CUT, Central Única dos Trabalhadores (CUT), e outras centrais sindicais, protocolaram ofícios no dia 23 de dezembro passado, solicitando audiências com o governo federal. Os documentos foram encaminhados também à presidente Dilma Rousseff, aos ministros da Secretaria-geral e da Fazenda e a presidência da Caixa Federal.

"Os mais de 100 mil empregados

estão apreensivos. Não apenas a categoria, mas toda a sociedade foi surpreendida. Sobretudo, porque V. Excelência se comprometeu, em Carta Aberta aos trabalhadores dos bancos públicos federais, divulgada no dia 23 de outubro de 2014, a fortalecer as nossas instituições", afirmam as entidades na carta para a presidente da República.

Terceiro maior banco do país

Criada em 1861, por decreto de Dom Pedro II, como o maior banco público do Brasil, a Caixa Federal é hoje a terceira maior instituição financeira do país em ativos totais. Em setembro de 2014, a empresa tinha R\$ 1 trilhão em ativos, segundo dados do Banco Central, atrás somente do também público Banco do Brasil, com R\$ 1,3 trilhão, e do privado Itaú com R\$ 1,1 trilhão.

Segundo balanços da Caixa Fe-

deral publicados entre 2008 e 2013, a carteira de crédito passou de R\$ 80,1 bilhões para R\$ 494,2 bilhões, aumento de 517%. O lucro líquido aumentou 72%, passando de R\$ 3,9 bilhões para R\$ 6,7 bilhões. Além disso, os programas de transferência de renda distribuíram cerca de R\$ 26,5 bilhões em 2013, totalizando 181,2 milhões de benefícios pagos.

Em 2013, o Minha Casa Minha Vida destinou R\$ 49 bilhões para a construção de 692,9 mil unidades habitacionais. Dessas, 48,8% foram destinadas aos trabalhadores com renda mensal de R\$ 1,6 mil. Somente o Bolsa Família pagou cerca de 159,7 milhões de benefícios ou R\$ 24 bilhões, alta de 18,2% em relação a 2012. Os programas voltados ao trabalhador pagaram 169 milhões de benefícios.

Fonte: Contraf-CUT

BANCO DO BRASIL

PIN restrito aos administradores

O Banco do Brasil informou recentemente que o acesso ao aplicativo PIN (Painel de Informações Negociais) será limitado aos administradores. A mudança já foi encaminhada à Diretoria de Tecnologia para os ajustes necessários no sistema.

O acesso restrito ao PIN era uma das reivindicações dos funcionários da área negocial. Os sindicatos apresentaram a reivindicação ao BB durante reunião da mesa temática sobre Forma de Cobrança de Metas, realizada no dia 4 de de-

zembro do ano passado. Afinal, o PIN era usado indevidamente como critério de seleção e, ainda, liberado o acesso a qualquer funcionário. Sem falar que o acesso ilimitado também caracterizava uma forma de ranqueamento, proibido pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Cassi: aumento da mensalidade

O Sindicato iniciou a distribuição da segunda edição especial do jornal "O Espelho" sobre a Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários

do BB), onde é abordado a recente proposta do Banco do Brasil em aumentar a mensalidade do plano de saúde dos ativos e aposentados. Sem diálogo com os sindicatos, os representantes do BB na Cassi propuseram aumento de 50%, passando de 3% para 4,5%. Os sindicatos e os representantes eleitos pelos funcionários são contra o aumento e apresentaram propostas. Confira no jornal "O Espelho". Peça o seu exemplar ao diretor do Sindicato que visita o seu local de trabalho.

ASSÉDIO MORAL

Combate à violência no trabalho

O Protocolo para Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho tem como prioridade o combate à prática de assédio moral decorrente, na maioria dos casos, da cobrança de metas.

Na Campanha Nacional do ano passado os bancos assumiram o compromisso para que o "monitoramento de resultados ocorra com equilíbrio, respeito e de forma positiva para prevenir conflitos nas re-

lações de trabalho". Caso isso não aconteça, o bancário poderá apresentar denúncia de assédio moral.

Não se cale, denuncie. Para isso, basta preencher o formulário disponível na página principal do site do Sindicato (www.bancarioscampinas.org.br).



Funcionários da Losango agora integram categoria bancária

Reunidos em assembleia no último dia 8, na sede do Sindicato, os funcionários da Losango Promotora de Vendas, que integra o grupo HSBC, ratificaram o acordo judicial que estabelece a incorporação à categoria bancária. Com a adesão ao acordo, os 1.145 funcionários da Losango no país deixam de ser comerciários e passam a gozar dos mesmos direitos dos bancários; entre eles, piso salarial, jornada de trabalho de 6h por dia (exceto para quem exerce função de confiança, direção, gerência, fiscalização, chefia e equivalentes), tíquetes refeição e alimentação.

A incorporação, cabe destacar,

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Prefeito de Mogi Mirim promete sancionar lei sobre segurança

O prefeito de Mogi Mirim, Gustavo Stupp, reunido com diretores do Sindicato, no dia 18 de dezembro do ano passado, se comprometeu em sancionar o projeto de lei sobre segurança bancária (nº 116/2014), desde que esteja em conformidade com a legislação, com preceitos constitucionais.

O presidente do Sindicato, Jefferson Boava, que esteve acompanhado dos diretores Danilo Anderson e Vagner Mortais, destacou que o projeto de lei aprovado pelos vereadores no dia 15 do mesmo mês é fundamental para a proteção de clientes, usuários, bancários e também do patrimônio. “Uma agência bancária deve proporcionar um ambiente tranquilo, permitindo que as pessoas utilizem os serviços sem se preocupar com a segurança”. Jefferson Boava lembrou que o projeto de lei, faz parte da Campanha por



Assembleia ratifica acordo judicial, na sede do Sindicato

não caiu do céu. É resultado de uma batalha judicial iniciada pelo Sin-

dicato dos Bancários do Rio de Janeiro e pelo Ministério Público do

Trabalho (MPT-RJ), que resultou no Termo de Acordo Judicial e Ajustamento de Conduta com Abrangência Nacional, firmado nos autos de ação civil coletiva e ação pública, e homologado no dia 15 de dezembro do ano passado. “Os funcionários da Losango seguiram a mesma trilha dos trabalhadores do Bradesco Financiamentos e do Fináustria/Itaúcred e hoje são bancários. Uma importante conquista”, destaca o vice-presidente do Sindicato, Mauri Sérgio, que coordenou a mesa da assembleia ao lado dos diretores Danilo Anderson e Gisele Paifer.

Julio César Costa



Diretores do Sindicato reunidos com prefeito de Mogi Mirim

Mais Segurança nos Bancos, lançada pelo Sindicato no dia 11 de abril de 2011 em Mogi Mirim.

Fiscalização e penalidades

Como estabelece o projeto de lei, a fiscalização será de responsabilidade da prefeitura. O Sindi-

cato, no entanto, vai denunciar todas as agências e postos de serviços que não cumprirem a nova legislação. Entre as penalidades, advertência ao Banco infrator, multa e interdição.

O projeto de lei, de autoria do vereador Laércio Rocha Pires, que

também participou da reunião com o prefeito Gustavo Stupp, teve como base o modelo elaborado pela Contraf-CUT, em parceria com a CNTV (Confederação dos Vigilantes),

O também denominado “Um projeto de lei para proteger a vida”, obriga os bancos a instalarem porta eletrônica com detector de metais; vidros laminados e resistentes; sistema de monitoração e gravação eletrônicas de imagens, em tempo real, através de circuito fechado de televisão, interligado com central de controle fora do local monitorado; divisórias entre os caixas; biombo entre a fila de espera e a bateria de caixas e nos terminais de autoatendimento, entre outros dispositivos.

A reunião com o prefeito de Mogi Mirim contou ainda com a participação do secretário de Governo, Jonas Alves Araújo.

Holofoco

Calor e desrespeito

A recente e natural onda de calor, em pleno Verão, era esperada por todos; com exceção dos banqueiros. Ou seja, ano novo, problema velho. Desrespeito, numa palavra. A quebradeira de condicionadores de ar virou rotina. E, neste ano, praticamente em todas as instituições financeiras, privadas e públicas. Entre os dias 5 e 26 deste mês de janeiro,

35 aparelhos danificados. Em alguns locais de trabalho, a paralisação parcial resolveu o problema; em outros, foi necessária a paralisação de 24h, como a ocorrida na agência do Santander (Campos Sales), no último dia 21. O calor, claro, não cessa. E os problemas também não. Então, não aceite trabalhar numa fornalha. Denuncie ao Sindicato.



Julio César Costa



Júlio César Costa

Matinê de Carnaval no Clube

Banda "Canta Brasil" anima folia nos dias 15 e 17 de fevereiro

Nos dias 15 e 17 de fevereiro (domingo e terça-feira), o Sindicato promove matinê de Carnaval no Clube dos Bancários, em Campinas. A folia, como no ano passado, será animada pela banda "Canta Brasil". Nos dois dias,

o batuque começa às 14h30 e se encerra às 17h30. Na terça-feira, dia 17, haverá desfile de fantasia infantil, por volta das 15h30 (intervalo musical). E mais: pintura facial, confete e serpentina. Caia na folia.

ESPORTE

Squash gratuito em Americana

A academia Raquetes Clube instalada em Americana, que tem convênio com o Sindicato, oferece aulas gratuitas aos bancários sindicalizados durante o mês de fevereiro. Os interessados



deverem entrar em contato. Fone: (19) 3406-2387; celular (Whatsapp) 98152-2647. Endereço: Avenida de Cillo, 4.451, Parque Novo Mundo. www.raquetesclube.com.br.

AMERICANA

Subsede participa do Natal da Apam



Banco de Imagem/SEEBEC

Pelo décimo terceiro ano consecutivo, a subsede do sindicato em Americana participou do Natal Feliz promovido pela APAM (Associação de Promoção ao Menor de Americana), realizado no dia 17 de dezembro último.

A festa Natal Feliz contou com a participação de mais de 130 crianças. "A categoria bancária, mais uma vez, foi solidária com as crianças carentes", destaca o diretor responsável pela subsede, José Carlos.

Novos convênios

Educação: Americana

Colégio Anglo. Desconto na mensalidade para sindicalizado (titular/dependente): 15% (infantil), 30% (ensino fundamental e médio) e 25% (pré-vestibular). Rua Cuba, 316, Santo Antonio, Americana. Fone: (19) 3406-5234.

Escola Infantil Aladdin. Desconto de 10% para sindicalizado. Rua João Bernestein, 275, São Vito, Americana. Fone: (19) 3468-

1429 e 3478-2802.

Colégio Salesiano Dom Bosco.

Desconto para sindicalizado: 10% nas mensalidades da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Cursos Técnicos. Rua Dom Bosco, 100, Santa Catarina, Americana. Fone: (19) 3471-9700.

Atenção: Para usufruir do convênio, o bancário deve apresentar a carteirinha do Sindicato e documento com foto.

MOBILIZAÇÃO

IV Congresso da UNI aprova plano de ação

O IV Congresso da UNI Global Union, encerrado no dia 10 de dezembro de 2014 na Cidade do Cabo, na África do Sul, aprovou o plano de ação sobre "O Novo Mundo do Trabalho" e reconduziu Philip Jennings ao cargo de secretário-geral e elegeu Ann Selin, líder do maior sindicato da Filândia, à presidência da entidade.

O Congresso, aberto no dia 7 do mesmo mês com o tema geral "Todos Incluídos", reuniu dois mil dirigentes sindicais. Sindicato global, a UNI representa mais de 20 milhões de trabalhadores dos setores de serviços de todo o mundo, incluído o de finanças; inclusive a Contraf-CUT é filiada. O presi-

dente do Sindicato e integrante do Comando Nacional dos Bancários, Jeferson Boava, e o vice-presidente e diretor da Contraf-CUT, Mauri Sérgio, participaram do Congresso.

1,8 bilhão de novos empregos

O relatório The Future World of Work (O Novo Mundo do Trabalho), lançado no final do Congresso, examina as condições do mercado de trabalho, tais como a abertura de empregos, a polarização do trabalho e a procura de competências, e procura prever as futuras tendências. Segundo o documento, o mundo vai precisar 1,8 bilhão de novos postos de trabalho até 2050 para garantir um nível de

75% do emprego.

O relatório identifica uma série de tendências de mudanças nos mercados de trabalho, entre elas o desempenho econômico fraco e incerto; mudança da população e mudanças demográficas dos países desenvolvidos para as economias emergentes; transformação e digitalização tecnológica; bem como o estresse ambiental.

Quebrando barreiras

O secretário-geral da UNI, Philip Jennings, em sua fala destacou que o tema lançado no Congresso anterior, realizado em Nagasaki em 2010, vai continuar a ser o roteiro da UNI. O plano "Quebrando Barreiras" convoca ações "para

construir o nosso poder de organização", disse Jennings. A convocação tem como bandeira de luta os seguintes pontos:

- Mudar as regras do jogo da economia global, a partir de regulação financeira às cadeias de fornecimento.
- Comprometer-se com o crescimento dos sindicatos na crescente economia de serviços.
- Aumentar direitos sindicais e influência nos negócios.
- Vencer a luta pela igualdade de gênero, inclusive na própria UNI Sindicato Global e nos sindicatos.

Inglaterra 2018: O V Congresso da UNI será realizado em Liverpool, em 2018. **Fonte:** Contraf-CUT